

**EDITORIAL**

O poder da imagem: perspectivas interdisciplinares dos estudos em Comunicação

André Azevedo da Fonseca

Talita Lima Chechin Camacho Arrebola

Francisco José García Ramos

Editores

Nesta edição da revista Discursos Fotográficos, apresentamos um conjunto de artigos que exploram diferentes aspectos da imagem e seus estudos relacionados à Comunicação e áreas afins.

O artigo “Imagem como descritor e construto na análise bibliométrica”, de Marcelo Calderari Miguel e Rosa da Penha Ferreira da Costa, discute a importância da imagem como objeto de estudo na Ciência da Informação. Os autores analisam a produção científica sobre o tema na base de dados Brapci, destacando as implicações da imagem na sociedade contemporânea. Por sua vez, Cristiane Ferreira de Moura e Rosane Suely Alvares Lunardelli, em “Políticas de Informação e Apagamento de Memórias”, discutem como a informação e o conhecimento reproduzem a invisibilização da mulher na Ciência da Informação. Abordam o papel subalterno da mulher na produção de informação e conhecimento, relacionando essas tradições à concentração de capital cultural em países e empresas dominantes e à autolegitimação das indústrias culturais. O estudo destaca a importância da História das Mulheres e a necessidade de políticas de informação que considerem a problemática de gênero.

Em uma pesquisa comparada, o artigo “COVID-19 e Gripe Espanhola: paralelos fotográficos”, de Eduardo Leite Vasconcelos, analisa as representações visuais dessas duas pandemias. O autor discute como as fotografias, além de registrarem os acontecimentos, também revelam as transformações tecnológicas, sociais e culturais de cada época. Ainda no campo das fotografias de caráter histórico, “O ativismo dos fotógrafos em Gaza”, de Melissa Campello e Wanderley Anchieta, analisa o papel das imagens na esfera pública digital, focando o conflito em Gaza. A partir do trabalho do fotógrafo palestino Motaz Azaiza, os autores discutem como as imagens gerados em meio ao conflito se tornam ferramentas de comunicação e ativismo. Em um sinal da importância deste tema em estudos contemporâneos, o artigo “A utilização da imagem



técnica na disputa pelos afetos em ambientes digitais”, de Vitória Paschoal Baldin e Daniela Osvald Ramos, também investiga, por meio de outras perspectivas, o papel da imagem técnica na construção de afetos e na disputa por legitimidade no conflito palestino-israelense.

A representação da natureza na arte é o tema central de “De la representación del árbol al bosque”, de María-Rosario Montero Prieto. O texto reflete sobre a prática do coletivo Agencia de Borde, discutindo como as imagens de árvores e florestas podem ser utilizadas para questionar as categorias de natureza e cultura. Por sua vez, o artigo “Desacelerando o acontecimento visual”, de Renata Benia e Greice Schneider, analisa o regime atencional nas imagens da categoria “Projetos de Longa Duração” do World Press Photo. Assim como o artigo anterior, que reflete sobre o papel da imagem na arte, este explora como as fotografias, ao se distanciarem do imediatismo e da instantaneidade, podem sugerir um ritmo desacelerado de leitura. Os estudos de linguagem na Comunicação estão representados pelo artigo “O processo criativo e a construção da realidade na ‘Trilogia do Povo’ de Eduardo Coutinho”, de Rozinaldo Antonio Miani e Renata Cabrera Borges, que investiga o processo de criação do cineasta brasileiro a partir de três documentários: Santo Forte, Babilônia 2000 e Edifício Master.

As questões envolvendo inteligência artificial têm sido analisadas por pesquisas interdisciplinares. O artigo “Inteligência Artificial, Tecnologias da Informação e Comunicação e evasão escolar”, de Heron Ledon Pereira, Danielle Ferraro, Norval Baitello Junior e Rogério da Costa, discutem uso da IA e das TICs na educação, com foco no combate à evasão escolar no Ensino Médio. Os autores apresentam um ensaio teórico com exemplos de projetos que utilizam IA e TICs para melhorar a aprendizagem, o ambiente escolar e reduzir a evasão, além de discutir os desafios e limites do uso dessas tecnologias na educação. “As mãos acidentais como experiência estética”, de Taís Monteiro e Eduardo Duarte, explora as imagens geradas por inteligência artificial na obra “Há muito venho sonhando com imagens que nunca vi”, de Igi Lola Ayedun, analisando a sensação de estranhamento e desconforto que essas imagens provocam. Por sua vez, o artigo “Fast Fashion e a fotografia de e-commerce”, de Marcos García-Ergüin Maza e Daniel De las Heras, investiga a relação entre a fotografia de moda e o mercado digital. Os autores discutem como as imagens de moda se adaptam aos novos meios digitais e como as marcas utilizam a fotografia para comunicar e vender seus produtos.

Por fim, em “O fotojornalismo em tempos de cultura visual”, Marcelo De Franceschi Santos resenha a obra de Silvio da Costa Pereira sobre o impacto da digitalização no fotojornalismo. O estudo destaca a crescente concorrência, a intensificação do trabalho e a exploração dos fotojornalistas.

Em conjunto, os artigos oferecem um panorama abrangente sobre as diferentes

dimensões da imagem e seus estudos na Comunicação, abordando desde a produção e circulação de imagens em diferentes contextos até as implicações da imagem técnica na sociedade contemporânea. Os estudos contribuem para aprofundar o debate sobre o papel da imagem na construção de conhecimento, na experiência estética e na ação política, além de apontar para novas possibilidades de pesquisa e intervenção social.